



UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS COMO AUXÍLIO NA ORGANIZAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DOS DADOS RELACIONADOS ÀS DEPOSIÇÕES TECNOGÊNICAS

Érika Cristina Nesta Silva¹, João Osvaldo Rodrigues Nunes²

Filiação dos Autores – ¹Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. ²Departamento de Geografia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente.

O estudo dos depósitos e relevos tecnogênicos possibilitam diversidades de abordagens e procedimentos metodológicos. Ao possuir dados relacionados ao detalhamento dos materiais presentes em amostras de depósitos tecnogênicos, é possível realizar diversas inferências, como o estabelecimento da datação relativa desses materiais e medidas aproximadas de volume das deposições tecnogênicas. Na planície tecnogênica da Vila Nova Prudente, localizada na cidade de Presidente Prudente-SP-Brasil, após a realização de onze coletas de amostras de depósitos tecnogênicos, foi possível identificar a profundidade máxima em que os fragmentos de carvão e de materiais manufaturados apareciam em cada amostra. Com este dado foi possível a elaboração de cartas de profundidades, tendo o maciço rochoso como nível de base local. A primeira, relacionada aos fragmentos de carvão, indica que as camadas onde foram encontrados, especialmente as mais profundas, podem ser relacionadas à queima das matas para a instalação de atividades agropecuárias. As queimadas ainda ocorrem nos fundos de vale da cidade, de forma clandestina. A segunda carta foi elaborada com os dados das profundidades relacionadas aos materiais manufaturados, cuja datação relativa indica o período pós loteamento e edificação, iniciado na década de 1960. Os materiais manufaturados nas camadas mais superficiais podem ser relacionados a uma antiga área aterrada de deposição de resíduos sólidos domésticos a montante, que está em processo de erosão e cujo canal de escoamento direciona-se para o interior desta planície tecnogênica. Considerando a área gerada pelos mapeamentos de profundidade, vinculados à localização dos pontos de coleta, e a média das profundidades máximas em que foram encontrados resquícios de carvão (em geral em camadas mais profundas ou iguais às quais apresentaram materiais manufaturados), o volume aproximado da deposição tecnogênica na área é de 7710m³. Conclui-se que o uso de ferramentas computacionais e softwares como o ArcGIS 10[®] e o Microsoft[®] Excel 2013, auxilia na organização e visualização dos dados relativos às deposições tecnogênicas, favorecendo a análise das características dessas deposições.

Palavras-chave: Presidente Prudente-SP-Brasil; Depósitos tecnogênicos; Mapeamento.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.